



Uberlândia, 30 de junho de 2010.

Ilma. Sra.

Nadir Luzia Silveira de Oliveira

Diretora da Escola Estadual Enéas Oliveira Guimarães

Prezada Diretoria,

A Escola Estadual Enéas Oliveira Guimarães, situada na Praça Dr. Duarte, nº. 44, Bairro Fundinho, ocupa um dos conjuntos arquitetônicos mais antigos de Uberlândia. Compreende, dentre outros, três blocos unidos por um jardim central construídos, no final do século XIX, para abrigar o estabelecimento comercial e a residência do Sr. Antônio de Rezende Costa.

Na década de 1960, o imóvel foi sede da Faculdade de Ciências Econômicas e, posteriormente, foi cedido ao Estado de Minas Gerais para a instalação da Escola Estadual Enéas Oliveira Guimarães.

A história deste prédio está relacionada à formação do primitivo núcleo urbano de São Pedro de Uberabinha, pois o antigo Largo do Comércio era um prolongamento do primitivo Largo da Matriz, se constituindo na área original de formação da cidade.

Apesar de ser uma construção datada de 1897, a casa permanece em ótimo estado de conservação, mantendo as características arquitetônicas originais, assim como os materiais que foram utilizados, tais como os vidros bisotados da Bélgica, ferramentas e ferragens da Inglaterra, madeiras de pinho de Riga, da Lituânia e portas e janelas de Portugal ornamentadas com vidros jateados com detalhes decorativos.

Complementando a riqueza e ornamentação da construção, a casa tem uma sala, que possivelmente era a sala de visita da residência, na qual o forro



apresentada pinturas de óleo sobre tela feitas pelo italiano Cypriano Del Fávoro na época da construção do imóvel.

A casa é bastante significativa em seu conjunto, porém o forro desta sala em especial apresenta problemas ocasionados pela ação do tempo como desprendimento das tachas do suporte das traves de fixação, deformação do suporte com encolhimento e ondulação, manchas escuras generalizadas provenientes de infiltração de águas pluviais do telhado com acúmulo de sujidade, e esmaecimento da coloração em grandes áreas.

A originalidade deste imóvel, a riqueza de sua construção, associado à obra de arte que cobre toda a extensão do teto desta sala, são fatores determinantes que justificam a restauração e preservação deste patrimônio arquitetônico da cidade.

Em anexo segue ficha de inventário para maiores esclarecimentos sobre o bem em questão.

Atenciosamente

VALÉRIA MARIA QUEIROZ CAVALCANTE LOPES
PRESIDENTE DO COMPHAC

MEMBROS CONSELHEIROS PRESENTES NA REUNIÃO DO DIA 30 DE JUNHO DE 2010


